

# **PROJETO DE INTERVENÇÃO**

Candidatura a Diretor da Escola Secundária

Eça de Queirós, Póvoa de Varzim

Aviso n.º 4435/2017 de 26 de abril, Diário da República, II série, nº 81 de 26 de abril de 2017

**JOSÉ EDUARDO LEMOS DE SOUSA**

## *I. Introdução*

De acordo com o estipulado no art.º 22-A do Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, na sua redação atual, apresenta-se, de seguida, o Projeto de Intervenção na Escola Secundária Eça de Queirós da Póvoa de Varzim, adiante designada por ESEQ, relativo à candidatura ao cargo de Diretor, por parte do signatário, para o quadriénio 2017/2013.

O signatário inicia este projeto de intervenção tal como iniciou aquele que apresentou aquando da sua candidatura a Diretor em abril de 2009: a presente candidatura constitui-se como a sequência natural de uma ligação de mais de vinte e quatro anos do signatário à ESEQ, vinte e dois dos quais como seu responsável máximo – Presidente do Conselho Diretivo (de 1994 até 1998), Presidente da Comissão Executiva Instaladora (de 1998 até 1999), Presidente de Conselho Executivo de 1999 a 2009 e Diretor desde 2009 até presente data). Daqui resulta que a presente candidatura materializa a continuidade de um projeto de gestão e constitui-se também como um escrutínio a vinte e dois anos de responsabilidade pela gestão desta escola.

## *II. Projeto Educativo*

O signatário partilha integralmente todas as grandes metas e objetivos estratégicos constantes do Projeto Educativo “Conhecer e agir: ousar autonomia”. Nessa medida, a presente candidatura não se traduzirá em nenhuma mudança fraturante ou em ideias e propostas pedagógicas tão vanguardistas que descaracterizem a natureza intrínseca da ESEQ. Esta é, antes do mais, uma candidatura de **continuidade** e de **estabilidade**.

Esta candidatura tem consciência de que os níveis de desempenho desta escola centenária sempre foram socialmente aferidos por padrões elevados. Independentemente da conjuntura política e social, a ESEQ tem tradição e reputação de escola de qualidade e os sucessivos reconhecimentos de entidades credenciadas mais não são do que o corolário dessa realidade. A ESEQ foi uma das vinte e duas escolas pioneiras no processo de celebração de Contratos de Autonomia e foi a primeira Escola Secundária pública

portuguesa a ter implementado um sistema de gestão da qualidade, devidamente certificado de acordo com normas ISO.

A estratégia que defendemos para a ESEQ passa por continuar a afirmá-la **como uma Escola de referência a nível nacional**, quer quanto à qualidade da educação dos jovens, quer quanto aos resultados escolares e ao sucesso educativo dos alunos, quer enquanto organização educativa e instituição de ensino público.

### ***III. Os Problemas***

A maioria dos problemas que hoje afligem a educação e as escolas são, do nosso ponto de vista e em boa parte dos casos, problemas cuja origem reside no exterior das escolas e que, no caso concreto da ESEQ, aqui com maior conhecimento de causa, nela se refletem.

São problemas que, em linhas gerais, se prendem com políticas educativas de curto prazo, às vezes contraditórias e pouco fiáveis; com o excesso de burocracia e de centralismo, com a excessiva tolerância à indisciplina e, às vezes, até ao crime na escola; com a falta de recursos, com a escassa autonomia e a ancestral desconfiança da Administração nas escolas.

A Escola Pública tem vindo a perder o seu estatuto de instituição promotora do saber, do conhecimento e da cultura em favor de um, cada vez mais reforçado, estatuto de instituição social de guarda e ocupação das crianças e dos jovens.

Enfim, a Escola Pública tem sido um laboratório de políticas socioeducativas. Têm sido constantes as reformas e as revisões curriculares, as inovações pedagógicas, as alterações às regras de avaliação dos alunos, enfim, a Escola vive em constante mudança há muitos anos, como se o país não fosse capaz de estabelecer um rumo para a Educação e um propósito para as Escolas.

Estes são os grandes problemas da Educação e das escolas em geral que urge reverter, sob pena de, mantendo-se esta tendência, a Escola Pública ir definhando e perdendo importância.

A política educativa para a Escola Pública – não só a da responsabilidade do Governo mas, também e cada vez mais, a da responsabilidade das autarquias – só pode seguir um caminho se a quiser manter viva e útil para todos: a Escola Pública apenas sobreviverá se seguir o caminho da **qualidade**, do **rigor** e da **exigência**.

No caso da ESEQ, o signatário considera que a Escola terá de se confrontar, a curto e médio prazo com dois problemas que têm vindo a afetar o quotidiano escolar e cuja origem também se deve procurar no exterior: por um lado, a **crecente perda de pessoal não docente**, especialmente por via da aposentação, que não é substituído e, por outro, o **envelhecimento e desadequação das instalações escolares** que – como é o caso das instalações desportivas – não estão adaptadas ao ensino e às atividades extracurriculares que hoje se desenvolvem nas escolas. Estes dois problemas criarão dificuldades à ESEQ, não apenas porque colocarão em causa a estratégia e os grandes objetivos da ESEQ no que diz respeito à formação dos seus alunos e às condições de trabalho e de lazer de toda a comunidade escolar, mas também, porque beliscarão a sua capacidade de atrair alunos.

Estamos convictos de que Portugal é capaz de disponibilizar uma Escola Pública de excelência aos portugueses e, mau grado não termos autonomia necessária para a melhor gestão dos recursos à disposição da Escola, é possível desenvolver um trabalho que continue a fazer da ESEQ uma Escola Pública de referência a nível nacional.

#### **IV. ESEQ: Escola Pública de Referência**

##### **1. AUTONOMIA DA ESEQ E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO**

Esta candidatura considera que a ESEQ pode melhorar a sua *performance* e os resultados escolares dos seus alunos, dispondo de mais autonomia e poder de decisão a nível, pedagógico, administrativos, financeiro e de gestão dos recursos humanos.

Esta candidatura defende a autonomia das escolas, subscreve o Contrato de Autonomia da ESEQ e está firmemente empenhada em dar continuidade à sua execução. A ESEQ só terá a ganhar com o aprofundamento da Autonomia, **comprometemo-nos a** fazer tudo o que nos for possível para reforçar as competências dos vários órgãos de Gestão da Escola, a todos os níveis de gestão e administração, nomeadamente da organização interna, da oferta educativa, da gestão de alunos, da gestão dos currículos, da gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros.

Esta candidatura tem a perfeita noção de que a uma maior Autonomia das escolas há de corresponder um maior grau de diferenciação entre elas. A ESEQ deve assumir-se como uma **organização educativa, prestadora de serviço público de educação**. Deve posicionar-se estrategicamente como uma escola **cuja oferta educativa está direcionada, não exclusivamente mas sobretudo, para a oferta de cursos orientados para o prosseguimento de estudos de nível superior**.

O “mercado” educativo da ESEQ é constituído, por uma questão de inserção geográfica, pela população estudantil residente na Póvoa de Varzim. **É, preferencialmente, aos alunos da Póvoa de Varzim que a ESEQ presta o seu serviço educativo**. Assegurada prioritariamente a oferta educativa à comunidade local, em articulação com as restantes escolas do concelho, a ESEQ deve estender os seus serviços aos alunos de outros concelhos, da região e do país. A estratégia a seguir será a de manter sempre um nível superior na qualidade dos serviços, por forma a que a tensão entre a oferta e a procura penda em favor desta última e a **Escola seja pretendida pelo maior número de alunos possível**.

A ESEQ deve acolher todos os alunos que a procuram sem qualquer tipo de discriminação ou segregação e, em situação de excesso de procura, o único critério admissível de seriação deverá ser o critério do mérito. A média obtida pelos alunos no ano anterior deverá ser o critério a utilizar nos casos em que a procura exceda a oferta.

Esta candidatura defende que a ESEQ deve posicionar-se, no seio das instituições, como uma organização educativa centenária, com os direitos, os deveres e as responsabilidades inerentes à sua qualidade de instituição educativa de referência. A ESEQ deve ter uma **voz e uma personalidade próprias, uma estratégia bem definida pelos órgãos de administração e gestão, legítima e democraticamente eleitos**, que tudo devem fazer para que a Escola seja respeitada no seio da Comunidade e no seio da Administração Educativa.

## *2. A ESEQ E A COMUNIDADE EDUCATIVA*

A Escola existe para servir a comunidade. Consequentemente, defende-se que a ESEQ deve promover todo o tipo de **cooperação com as restantes instituições**, no âmbito da sua missão e atribuições e mediante o estabelecimento de acordos e protocolos. Esta candidatura defende que o estabelecimento de protocolos de colaboração com outras instituições, o desenvolvimento de ações de intercâmbio profissional e pedagógico, de troca de experiências e de abertura a outras realidades e culturas se constituem como enormes mais-valias – pedagógica, na formação dos alunos e organizacional, no desenvolvimento pessoal e profissional dos professores e funcionários. Por conseguinte, compromete-se a **apoiar e promover todas as ações que se traduzam numa abertura da ESEQ à Comunidade e às suas Instituições**, nacionais e internacionais, públicas e privadas.

A abertura à Comunidade também se materializa na realização de **intercâmbios e de projetos de acolhimento** – de alunos e de docentes, numa profícua troca de experiências e saberes que a todos enriquecerá. Nesta linha, serão apoiadas e promovidas por esta candidatura as Visitas de Estudo, os Intercâmbios, e os Programas de Acolhimento de Jovens e outros Profissionais da ESEQ.

A abertura à Comunidade que defendemos, também se alcança pela participação da ESEQ em **programas e estudos nacionais e internacionais**, como tem acontecido nomeadamente com a participação da Escola no programa PISA e no Observatório de Trajetos dos Estudantes do Ensino Secundário (OTES), só para dar dois exemplos recentes.

A comunidade escolar, nomeadamente os **pais e encarregados de educação** - que têm interesses diretos na Escola - e outros parceiros privilegiados, devem também ser chamados a participar mais ativamente na Escola. Para além do que se encontra definido pelo quadro legal, esta candidatura defende que **a intervenção ativa destes parceiros**, seja a nível institucional seja a nível pessoal, **é um fator de valorização da ESEQ e uma mais-valia organizacional** na medida em que apoia a tomada de decisões, promove a educação dos alunos e fortalece relações internas e externas.

### 3. OFERTA EDUCATIVA

Tal como dissemos, subscrevemos, na íntegra, os princípios e as metas estratégicas ínsitas no Projeto Educativo da ESEQ – “Conhecer e agir: ousar autonomia”.

A ESEQ é uma escola com pergaminhos no país, primeiro no ensino liceal e, mais recentemente, no Ensino Secundário regular e profissional. As instituições, tal como as pessoas, têm o seu carácter e a sua personalidade. A ESEQ não foge à regra e foi moldando o seu carácter ao longo de quase 114 anos de ensino. Tem atrás de si uma História muito rica, ligada à formação de jovens e ao ensino “liceal” de prosseguimento de estudos superiores. É este o carácter da ESEQ. É isto que a ESEQ sabe fazer bem. E este é, também, o caminho que devemos continuar a trilhar.

A ESEQ **deve continuar a oferecer, sobretudo, cursos secundários para prosseguimento de estudos superiores**. A oferta destes cursos deve ser variada e abrangente de forma a que, na região, a ESEQ possa responder devidamente à procura e, assim, concorrer com qualquer outra escola similar.

Deve ser desenhada e prosseguida uma estratégia capaz de atrair à ESEQ todos os alunos que queiram prosseguir estudos nas áreas científico-humanísticas das Ciências e

Tecnologias, das Ciências Socioeconómicas, das Línguas e Humanidades e das Artes Visuais. A estratégia a seguir deverá ser a que **coloca a ESEQ como primeira prioridade de escolha para qualquer aluno que pretenda uma formação de nível secundário e o acesso a estudos de nível superior.**

Também defendemos que a ESEQ, complementarmente à sua oferta educativa de base, **deve continuar a investir e a oferecer o Curso Profissional de Técnico de Multimédia.** Sublinhe-se que, embora a consideremos uma oferta complementar, também defendemos e exigimos que seja uma oferta tão qualificada como a oferta dos cursos científico-humanísticos. Que não haja qualquer dúvida sobre os nossos propósitos: **a ESEQ deve ser uma escola de referência nacional em todas as suas áreas de intervenção e em todas as suas dimensões organizacionais.** Não podemos procurar construir uma organização de referência se não procurarmos, também, a qualidade máxima em todos os serviços que prestamos.

A oferta da ESEQ não se deve restringir, apenas, à oferta do Ensino Secundário. Tal como tem sido estratégia seguida nos últimos anos, ainda que não com a consistência necessária, é firme convicção desta candidatura que a ESEQ deve oferecer sempre o 3.º Ciclo do Ensino Básico, de forma a atingir dois objetivos: por um lado, para manter a coerência e continuidade de estudos entre ciclos; por outro para melhorar o sucesso escolar pois, ao intervir mais cedo na educação dos jovens, facilita-se o seu ingresso e melhoram-se os resultados escolares no Ensino Secundário. Por conseguinte, esta candidatura defende que a **ESEQ deve manter uma oferta mínima, em cada ano letivo, de seis turmas do Ensino Básico,** duas por cada ano de escolaridade.

Para além da estrutura curricular, defendemos que a ESEQ deve continuar a investir em medidas de apoio pedagógico aos seus alunos, nomeadamente aos Alunos Oriundos de Países Estrangeiros, aos Alunos com Necessidades Educativas Especiais e, de um modo geral, a todos os alunos que dele careçam. O apoio pedagógico tem sido um importante recurso da ESEQ para a melhoria dos resultados escolares e do sucesso educativo.



#### 4. AVALIAÇÃO

Esta candidatura defende a necessidade de se avaliarem os alunos recorrendo, nomeadamente, à avaliação externa. Esta candidatura defende a **existência de exames nacionais** como a aferição mais rigorosa e objetiva do trabalho didático-pedagógico desenvolvido pela Escola.

Esta candidatura defende a **avaliação do desempenho do pessoal docente e do pessoal não docente**, através de métodos rigorosos e segundo critérios de justiça e equidade.

No respeito pela linha estratégica que tem sido seguida pela ESEQ, esta candidatura defende a **avaliação das organizações escolares**: a avaliação interna, a autoavaliação e a avaliação externa, bem como a necessidade de se **avaliar o desempenho dos órgãos de gestão e de todas as estruturas intermédias e serviços da ESEQ**.

Cada serviço, cada aluno, cada funcionário, cada professor e dirigente da ESEQ devem criar hábitos e procedimentos de **autoavaliação** constante, de forma a detetar e corrigir erros na sua ação e intervenção na perspetiva de melhorar sempre o trabalho realizado e o serviço prestado.

Na linha do que tem sido feito nos últimos anos, também se defende que a ESEQ deve proceder, com a frequência considerada pertinente, a uma **avaliação interna** dos serviços que a Escola presta com base, entre outros, em inquéritos de satisfação dos utentes.

Esta candidatura considera que a avaliação interna, que tem sido levada a cabo pela Equipa de Avaliação Interna, nomeadamente através da SADRA (*Secção de Análise Descritiva dos Resultados das Aprendizagens*), é um instrumento fundamental para o conhecimento, reflexão e melhoria dos resultados escolares dos seus alunos. Esta avaliação deve ser continuada e aprofundada.

A **avaliação externa e as auditorias técnicas** são dois mecanismos imprescindíveis à melhoria da organização, da gestão escolar e dos serviços prestados. A ESEQ deve estar sempre interessada e disponível para se submeter a escrutínio externo. A avaliação externa

e as auditorias técnicas são ações de enorme utilidade para o desenvolvimento da ESEQ enquanto organização. A direção da ESEQ deve disponibilizar-se e procurar que a **escola** e os seus **serviços sejam objeto de auditorias externas** frequentes.

Por conseguinte, esta candidatura defende a necessidade de se desenvolverem e aprofundarem as práticas de avaliação organizacional que estão já implementadas e que têm sido seguidas nos últimos anos. O desenvolvimento e aprofundamento de dispositivos e de práticas de avaliação organizacional devem merecer por parte da Direção da ESEQ um olhar atento e um **investimento adequado em meios humanos, materiais e financeiros**.

##### *5. CIDADANIA, REGRAS DE CONDUTA E DISCIPLINA*

Esta candidatura vê a organização Escola como **espaço de liberdade e de responsabilidade**. Defendemos a liberdade individual e o direito de cada um a procurar a sua felicidade. Defendemos que os direitos e liberdades de cada um só a si assistem e responsabilizam, no respeito pelos direitos e liberdades dos restantes.

Defendemos que aos órgãos de gestão, às estruturas de coordenação e supervisão e aos membros da comunidade escolar deve sempre ser exigido o respeito pelas leis e pelas normas em vigor na ESEQ.

Consequentemente, **todos devem ser responsabilizados** pelo eventual incumprimento das leis, das normas e dos deveres, de acordo com os respetivos quadros funcionais e estatutários.

Na ESEQ, propomo-nos **exercer com serenidade e firmeza o poder disciplinar sobre os alunos**, responsabilizando-os sempre que, da sua ação e intervenção, resultem quebras aos respetivos deveres, faltas de respeito aos restantes membros da comunidade e à organização a que pertencem. Também nesta dimensão educativa da formação do carácter dos indivíduos, **a ESEQ tem uma palavra a dizer e da qual não pode prescindir**. Propomo-nos ajudar a formar cidadãos atentos, ativos, críticos, responsáveis e capazes de agir e interferir no mundo de hoje.

Defendemos que a função educativa da ESEQ não pode, nunca, ignorar as suas responsabilidades no desenvolvimento de uma educação orientada para os **valores universais da dignidade, da tolerância e da solidariedade**, fundamentais para o funcionamento das sociedades e às relações entre os seus membros.

Ainda no âmbito da **educação para a cidadania**, esta candidatura dará também ênfase a uma formação que prepare os alunos para viver sadiamente em sociedade, para competir honestamente no mundo globalizado, defendendo os seus pontos de vista e as suas ideias com a personalidade e o caráter que distinguem os cidadãos esclarecidos.

Nesta linha, as **aptidões comunicacionais** dos alunos serão fatores distintivos na sua formação e tornarão especialmente competitiva a educação oferecida pela ESEQ, pelo que esta candidatura promoverá e valorizará a **utilização das novas tecnologias** pelos alunos, professores e demais funcionários, bem como a oferta de **Língua Estrangeira** em todos os cursos e níveis de ensino. Do mesmo modo, incentivará e apoiará a criação de Clubes de Línguas e, sendo o caso, a oferta de Cursos de Línguas em colaboração com instituições reconhecidas na prestação deste serviço.

A ESEQ, enquanto organização educativa deve ter preocupações em proporcionar aos seus alunos uma “educação total”, num ambiente educativo que promova, não só o desenvolvimento da dimensão cognitiva, mas também o desenvolvimento das dimensões artística e motora. Esta linha estratégica exige que a Direção da ESEQ encoraje a criação e o desenvolvimento de **clubes** de âmbito desportivo e artístico. Sem esquecer outras atividades artísticas e desportivas, esta candidatura defende que a ESEQ deve continuar a apostar no **Clube de vídeo Oito e Meio** e investir na manutenção de um **Núcleo de Desporto Escolar**.

## 6. TRANSPARÊNCIA

Esta candidatura é favorável aos princípios de gestão assentes numa política escolar de **informação** e de **máxima transparência**, quer nas relações quanto ao seu público interno quer no que à comunidade exterior concerne.

Por conseguinte, no respeito pela lei, assume-se já o compromisso de se difundir, em tempo e de forma precisa, toda a informação de interesse aos vários órgãos e estruturas da ESEQ, bem como aos seus utentes, pelas vias mais adequadas, tal como se tem vindo a fazer nos últimos anos sem qualquer falha ou crítica assinalável, nomeadamente através da *homepage* da Escola.

Será também ponto de honra desta candidatura a **prestação de contas à comunidade educativa**, através de relatórios detalhados, de toda a atividade realizada, dos serviços prestados, da execução do Pano Anual de Atividades, da Avaliação Interna e Externa, da Contas de Gerência, e todas as atividades e realizações para as quais se revele de utilidade e necessidade.

Não haverá qualquer condicionamento, exceto os de agenda, no contacto entre qualquer elemento da Comunidade Escolar e o Diretor da ESEQ. Será dada prioridade aos contactos institucionais, nomeadamente com o Conselho Geral, com a Administração Educativa, com as Instituições - locais ou externas, com as Associações de Estudantes e de Pais e Encarregados de Educação e com as Estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica.

No que toca à gestão do Pessoal e sem prejuízo das competências de outros órgãos, esta candidatura assume o compromisso aplicar **critérios públicos** na **admissão de pessoal**, na **distribuição de serviço** e na **elaboração de horários de trabalho** de todos os seus trabalhadores. Também serão aplicados critérios públicos na realização de matrículas, constituição de turmas, avaliação e, genericamente, na gestão dos recursos humanos, materiais e financeiros da Escola.

## 7. RECURSOS MATERIAIS E FINANCEIROS

No que toca à gestão dos recursos materiais e financeiros, Esta candidatura, no respeito pela estratégia definida no atual Projeto Educativo, dará especial atenção e apoio a aos projetos de interesse educativo e a todas as iniciativas que se traduzam em melhorias pedagógicas e organizacionais bem como às medidas que permitam a introdução e **utilização eficaz das novas tecnologias de informação e comunicação.**

Dar-se-á **continuidade à informatização dos serviços, à modernização tecnológica e à melhoria e beneficiação das instalações**, permitindo melhores condições de trabalho, de estudo e de lazer a toda a comunidade escolar. É do interesse desta candidatura que todos os espaços da ESEQ dedicados à atividade educativa, estejam dotados de modernos meios tecnológicos, nomeadamente: computador, videoprojector e acesso à internet.

Esta candidatura apoiará e desenvolverá esforços conjuntos com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim para a **construção de um pavilhão desportivo no espaço escolar**, da iniciativa e responsabilidade da autarquia, que sirva os alunos da ESEQ durante o tempo escolar e a comunidade educativa após o termo das atividades escolares. Este será um projeto que orientará a nossa ação e empenho durante o próximo mandato.

Os **recursos financeiros** da ESEQ serão geridos com a transparência, a parcimónia e o rigor de que pensamos já ter dado provas.

## 8. PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE

Esta candidatura considera imprescindível para a valorização profissional dos funcionários e professores, o acesso e frequência de ações de formação contínua. Por conseguinte incentivará os profissionais da ESEQ a manterem-se sempre atualizados e, nos casos em que se verificar haver um interesse direto para a organização, **promoverá**, ela própria, no quadro da autonomia e das disponibilidades orçamentais, a **realização de ações de formação** necessárias ao bom desempenho dos Serviços e Estruturas.

Um dos problemas com que a ESEQ se irá deparar a curto prazo é o da perda de pessoal não docente por aposentação. Esta candidatura desenvolverá todos os esforços para

colmatar o número de profissionais em falta bem como promoverá e **direcionará investimento para formação profissional** que lhes permita responder às novas exigências profissionais.

No que tange diretamente ao pessoal docente, será de manter o **Plano de Receção, Integração, Acompanhamento e Formação** dos professores que venham a exercer funções na ESEQ pela primeira vez. Os Coordenadores de Departamento Curricular ou quem eles indicarem terão disponibilidade horária para acompanharem os novos docentes e executarem esse plano.

Esta candidatura defende que as escolas públicas têm a obrigação social e profissional de participar, à medida do seu estatuto e das suas possibilidades na formação de professores. **A ESEQ pode ter, também, um importante papel na formação inicial dos jovens professores.** A experiência e o profissionalismo dos docentes da ESEQ são uma mais-valia à disposição da Escola, que pode e deve ser potenciada em projetos de formação inicial de docentes.

## **V. Conclusão**

Tal como se afirmou inicialmente, a presente candidatura constitui-se como a sequência natural de uma ligação de quase vinte e três anos do signatário à ESEQ, como seu responsável máximo.

Não se trata, pois, de uma candidatura-surpresa nem de um candidato desconhecido. A comunidade conhece o candidato e todos sabem que os compromissos assumidos anteriormente serão para cumprir escrupulosa e serenamente.

O signatário apresenta-se perante a Comunidade Educativa da ESEQ, não com uma candidatura de projetos e de palavras, apenas, mas também com uma candidatura de obra feita na Escola, a qual será agora, para o bem e para o mal, alvo do escrutínio e da apreciação da Comunidade.

O signatário está confiante que a Comunidade saberá ajuizar com rigor e justiça a obra realizada e o projeto ora apresentado.

Póvoa de Varzim, 11 de maio de 2017

José Eduardo Lemos de Sousa